

MEMÓRIA HISTÓRICA DO COLÉGIO MÉDICO-CIRÚRGICO DA CIDADE DA BAHIA CONCERNENTE AOS ANOS DE 1815 A 1832

**Ano de 1818 - Memória Histórica do Colégio Médico-Cirúrgico da Cidade da Bahia
concernente ao ano de 1818**

Dr. Antonio Carlos Nogueira Britto

Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia

Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins, Salvador, Bahia, Brasil

PROLEGÔMENOS CRONOLÓGICOS

No ano de 1818, a tipografia de Manoel Antonio da Silva Serva publicava o MANUAL / DE /
MEDICINA E CIRURGIA / PRACTICA / Fundada sobre o systema de Brown / PELO DR.
BELCHIOR ADÃO WEIKARD, / Conselheiro de Estado de S. Mag. Imperador da Rússia, &c. /
TRADUÇÃO LIVRE / da segunda edição Alemã, em Italiano: / enriquecida de discursos
preliminares / e de commentarios / PELO DR. VALERIANO LUIZ BRERA / tirado em linguagem,
e ampliado dos addita- / mentos da terceira impressão Alemã / de anotações / POR MANOEL
JOAQUIM HENRIQUES / DE PAIVA . / TOM. I / BAHIA: / NA TYP. DE MANOEL ANTONIO
DA SILVA SERVA / ANNO DE 1818 / Com as licenças necessarias.

Cf. Castro, Renato Berbert de – in / A primeira Imprensa da Bahia / e suas publicações / Tipografia
de Manuel Antonio da Silva Serva / 1811-1819 / Prêmio Wanderley Pinho – 1968 / Governo do
Estado da Bahia / Secretaria de Educação e Cultura / Departamento da Educação Superior e da
Cultura – Imprensa Oficial da Bahia – 1969 – p.158.

Outros acontecimentos relativos ao ano de 1818.

O médico Manoel Joaquim Henriques de Paiva, natural de Castelo Branco, Portugal, onde se
diplomou pela Universidade de Coimbra, foi reintegrado nos cargos e honrarias a 6 de fevereiro de
1818, pela Carta Régia do Príncipe Regente, D. João, assinada em 25 de maio 1816. Tinha sido
acusado de haver confraternizado com os franceses, permanecendo em Lisboa durante a ocupação
pelas tropas de Napoleão. Destarte, foi condenado a degredo por dez anos em Moçambique, por
sentença de 24 de março de 1809, tendo cumprido a pena durante sete anos. Nomeado, em 28 de
maio de 1821, regente da cadeira de Farmácia, Matéria Médica e Terapêutica, no Colégio Médico-
Cirúrgico da cidade da Bahia, foi empossado em 8 de julho.

O governo imperial, por meio de decreto de 3 de agosto de 1818, concedeu privilégio ao marechal
Felisberto Caldeira Brant Pontes, ao depois marquês de Barbacena, para o estabelecimento da
navegação por vapores nas costas e rios da província da Bahia.

Em 1818, nasce na Bahia o Dr. Antonio José Alves, lente de clínica cirúrgica e um dos mais
notáveis cirurgiões do seu tempo. Foi nomeado para a vaga do Dr. Jonathas Abbott, jubilado em
1861. Colou grau de doutor em Medicina, em 1841, quando defendeu a tese inaugural:
“Considerações sobre os enterramentos, por abusos praticados nas igrejas, e nos recintos das
cidades; perigos que resultam desta prática e conselhos para a construção de cemitérios”. Estudou
Farmácia durante um ano e praticou em uma botica da cidade do Salvador. Quando acadêmico de
medicina, alistou-se como cadete em um batalhão de voluntários para lutar pela Regência, contra a
Revolução de 1837, a “Sabinada”. Ao formar-se, viajou para a Europa, sendo assistente de
Malgaigne. Cirurgião do hospital da Casa da Santa Misericórdia da Bahia. Diretor do hospital
instalado no convento do Carmo para atendimento às vítimas do cólera-morbo, em 1855. Cirurgião
da Guarda Nacional. Cavaleiro da Ordem da Rosa. Fundador de uma Casa de Saúde particular, no

alto da Boa Vista, em Brotas, em sua casa de residência, a “Casa da Boa Vista”, onde, mais tarde, funcionou o Asilo São João de Deus, inaugurado em 24 de junho de 1874, ao depois Hospital Juliano Moreira. Era pai do imortal poeta Antonio de Castro Alves.

Nasce, também em 1818, Ignaz Philipp Semmlweis, obstetra húngaro. Apresentou relevante contribuição para a obstetrícia, ao descobrir que as mãos sujas dos médicos eram as principais responsáveis pela febre puerperal, que causava elevado índice de mortalidade. Passou, então, a exigir dos médicos e estudantes de medicina que lavassem as mãos com hipoclorito de cálcio antes de ingressar nas enfermarias.

Nasce Emil du Bois Reymond, discípulo do alemão Johannes Muller, que era lente de fisiologia, anatomia e patologia. Emil du Bois Reymond foi professor de fisiologia em Berlim, em 1858.

Nasce, em 1818, Karl von Vierdot, professor de medicina na Universidade de Tübingen. Introduziu o estudo da contagem das hemácias e desenvolveu o método para medir a pressão sanguínea arterial, pela obliteração do pulso por meio de pressão externa, servindo tal procedimento para a fabricação do esfigmomanômetro.

Nasce na Bahia, em 1818, Antonio Antunes da Luz, onde se graduou em Medicina em 1847. Capitão primeiro-cirurgião, ao se transferir do Rio Grande do Sul para Cuiabá a bordo do vapor brasileiro Marquês de Olinda, foi a embarcação detida em Assunção pelos paraguaios. Tentou fugir, porém foi recapturado e torturado, morrendo por inanição como prisioneiro de guerra.

MEMÓRIA HISTÓRICA ACERCA DOS SUCESSOS MAIS NOTÁVEIS OCORRIDOS NO COLÉGIO MÉDICO-CIRÚRGICO DA CIDADE DA BAHIA NO ANO DE 1818

Quarta-feira, 4 de março de 1818 – naquela data, “congregou-se o Collegio medico-cirurgico e por elle foi ordenado, que por edital se-fizesse publico, que no dia treze do corrente mez se devem abrir as aulas desta Eschola, e que em consequencia os estudantes se matricularão antes d’aquelle dia precedendo as competentes habilitaçoes conforme os estatutos, e ordens ulteriores, para cujo fim estarião os Lentes juntos todas as manhãs no lugar, e hora do costume. E mandando dar parte disso ao Exc. mo Senhor Conde Governador. Levantou o Collegio a Sessão”.

Rubricaram a ata o secretário Dr. Jozé Alvares do Amaral e o Lente Dr. Jozé Avellino Barboza”. Cf. Livro de “Actas do Collegio medico-cirurgico da Cidade da Bahia.” - 1816-1855 – pp. 9-9v.

Faculdade de Medicina da Bahia, ao Terreiro de Jesus, da Universidade Federal da Bahia – Arquivo e Biblioteca do Memorial da Medicina Brasileira.

Quinta-feira, 3 de dezembro – Naquela data, “congregou-se o Collegio Medico-cirurgico, e por elle foi determinado, que se pozesse ponto as leçoens deste anno lectivo no dia quatro do corrente, e que fossem habilitados á fazer seus respectivos exames os estudantes do curso deste anno, conforme as ordens estabelecidas, annunciando-se por Edital, e participando-se ao Exc. mo Senhor Conde Governador desta Provincia: e que os exames deverião principiar ao seis do corrente. Levantou-se a Sessão”.

Rubricaram a ata o secretário Dr. Jozé Alvares do Amaral e o Lente Dr. Jozé Avellino Barboza. Cf. op. cit.

Quinta-feira, 17 de dezembro – “Aos desesete dias do mez de Dezembro do anno de mil oitocentos e dezoito congregou-se o Collegio Medico-cirurgico na Sala dos Actos para deferirem os premios aos estudantes dos Cursos deste anno que melhor os mereção: e depois de ouvir o parecer

dos Lentes respectivos não só sobre a applicação, e aproveitamento de cada um dos seus estudantes, como tambem sobre suas conductas civís, e moraes, e os examinadores de seus exames deferio dous premios aos dous estudantes do quarto anno Francisco de Paula de Araujo, e Almeida, Fortunato Candido da Costa Dormund, e dous do terceiro, Jonathas Abbot, e Manuel Antonio Pires, depois de tomados os votos nominaes de cada um dos Membros do Collegio: e no mesmo acto forão chamados os referidos estudantes, e publicamente se lhes annunciou suas distincçoens gratificando-os pelos seus merecimentos, e recommendo-se-lhes (sic) a continuação de sua applicação, e bom aproveitamento: elles agradecerão ao Collegio, e o Lente do Quinto anno ficou encarregado de lhes entregar os premios. Levantou-se a Sessão”.

Rubricaram a ata o secretário Dr. Jozé Alvares do Amaral e o Lente Dr. Jozé Avellino Barboza. Cf. op. cit.